



CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO- UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUIZ ALBERTO NEGREIRO SILVA
LUIZ CARLOS DOS SANTOS BEZERRA
SUMAYA ACÁCIO DA SILVA EDUARDO

**CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC): CONCEITOS PARA
INSTRUMENTAR A GESTÃO DE CUSTOS.**

**RECIFE
2021**

LUIZ ALBERTO NEGREIRO SILVA
LUIZ CARLOS DOS SANTOS BEZERRA
SUMAYA ACÁCIO DA SILVA EDUARDO

**CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC): CONCEITOS PARA
INSTRUMENTAR A GESTÃO DE CUSTOS.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro
– UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de tecnólogo em Ciências
Contábeis.
Orientador: Tacio Marques da Cunha

RECIFE

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586c Silva, Luiz Alberto Negreiros
Custeio baseado em atividades (ABC): Conceitos para instrumentar a
gestão de custos / Luiz Alberto Negreiros Silva, Luiz Carlos dos Santos
Bezerra, Sumaya Acácio da Silva Eduardo. - Recife: O Autor, 2021.
18 p.

Orientador(a): Esp. Tácio Marques da Cunha.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2021.

Inclui Referências.

1. Sistema de custeio ABC. 2. Gestão da empresa. 3. A utilização do
método ABC. I. Bezerra, Luiz Carlos dos Santos. II. Eduardo, Sumaya
Acácio da Silva. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, pela saúde e disposição que nos permitiu a realização deste trabalho.

Ao nosso orientador, pelo conhecimento que foi passado e também pelo tempo e disposição para tirar todas nossas dúvidas durante o trabalho.

Aos nossos colegas e amigos, por esse tempo juntos, nesse curso maravilhoso de ciências contábeis.

Por todos que ficaram ao nosso lado, e que acreditaram em nós e em nosso potencial.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Paulo Freire)

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ESQUEMA BÁSICO DO ABC	15
FIGURA 2 - O PRIMEIRO ESTÁGIO DO ABC	16
FIGURA 3 - CRITÉRIOS DO ABC - UMA VISÃO GERAL	16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Diferentes conceitos de sistema de custeio baseado em atividades....	13
1.2 Direcionamento de custos baseado no ABC.....	15
1.3 A utilização do método ABC no mundo.....	17
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	18
3. RESULTADO	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5. REFERÊNCIAS	22

OS CONCEITOS DO SISTEMA BASEADO EM ATIVIDADES (ABC): INSTRUMENTO DE GESTÃO DE UMA EMPRESA.

Luiz Alberto Negreiro Silva

Luiz Carlos dos Santos Bezerra

Sumaya Acácio da Silva Eduardo

Tacio Marques da Cunha

Resumo: O trabalho apresentado aborda diferentes conceitos relacionados ao sistema de custeio ABC em relação a como funciona a gestão de uma empresa, buscando informações e explicativas referente aos gastos envolvidos na produção empresarial. Desse modo, tendo como objetivo analisar definições de diferentes autores da área. Desse modo, a estratégia metodológica selecionada foi uma breve pesquisa bibliográfica com um tipo de pesquisa explicativa tratando de assuntos como: Conceito de sistema de custeio baseado em atividades (ABC) informações de empresas que utilizam esse método para descobrir o quanto que se gasta, e que tipos de atividades resultam em maior gasto em certa empresa. O trabalho está organizado da seguinte forma: Diferentes conceitos de sistema de custeio baseado em atividades; direcionamentos de custo baseado em atividades (ABC); quem precisa do método ABC; a utilização do ABC no mundo. Tendo como resultado de que esse sistema geralmente não diminui grandes gastos realizados pela empresa, tanto em linha de produção de produtos e em demais ramos empresariais.

Palavras-chaves: Sistema de custeio ABC. Gestão da empresa. A utilização do método ABC.

Abstract: The work presented addresses different concepts related to the ABC costing system in relation to how the management of a company works, seeking information and explanations regarding the expenses involved in business production. Thus, aiming to analyze definitions of different authors in the area. In this way, the methodological strategy selected was a brief bibliographic research with a type of explanatory research dealing with subjects such as: Concept of activity-based costing system (ABC) information from companies that use this method to find out how much is spent, and what types of activities result in higher spending in a certain company. The work is organized as follows: Different concepts of activity-based costing system; activity-based cost drivers (ABC); who needs the ABC method; the use of ABC in the world. As a result, this system generally does not reduce large expenses incurred by the company, both in the production line of products and in other business branches.

Keywords: ABC costing system. Company management. Using the ABC method.

1. INTRODUÇÃO

O mundo tem sofrido mudanças constantes e a economia teve que acompanhar esta evolução. No mercado bastante globalizado, as concorrências entre as empresas passam a ter uma escala mundial, com o intuito de favorecer um bom produto e serviços de alta qualidade e de baixo custo para a população. As empresas estão cada dia mais buscando melhorar sua eficiência, com o objetivo de bater metas. Os sistemas de custos de hoje em dia já não são tão eficazes para donos de grandes empresas, ou gerentes tomarem suas próprias decisões.

Segundo Ostrenga (1997), à medida que as empresas adotam uma filosofia pela qual a gerência do processo do negócio é a chave para a gerência de toda a empresa, a ligação entre atividades e custos assume importância crucial para tornar a contabilidade gerencial de grande valor para os gerentes de hoje. (Citado por MAUAD, 2002).

Com a necessidade de criar um novo sistema que seja dinâmico em relação a informações que atenda todas as exigências do mercado atual, surgiu um novo sistema de custo chamado de ABC (ACTIVITY- BASED COSTING), que de acordo com o autor Kaplan (2002), oferece uma avaliação mais completa dos custos baseados em atividades e serviços empresariais, favorecendo assim uma redução por meio de aprimoramentos contínuos e descontínuos, substituindo assim o antigo sistema de rateios volumétricos na contabilidades de custos.

Este trabalho mostra diferentes conceitos referentes ao sistema de custeio baseado em atividades (ABC) nas áreas de serviços empresariais. Define apresentar suas características, e as diferenças relacionadas aos demais sistemas para se tirar um custo maior ou um custo menor de um serviço para a produção de produtos. De acordo com essas informações, a pergunta da problemática é gerada: Esse novo sistema consegue trazer diferenças para as empresas em relação a soma de custos para se poder ter melhoria na área de produção de seus serviços? Neste trabalho, o objetivo geral será analisar de diferentes formas conceitos formados por autores sobre o sistema de custeio ABC usados em empresas quanto a sua eficácia na produção de produtos em torno dos serviços e atividades.

Como estratégia metodológica este trabalho é caracterizado por ser uma revisão bibliográfica. Selecionamos alguns descritores como: Diferentes conceitos de sistema de custeio baseado em atividades (ABC); Direcionamento de custo baseado no ABC e a utilização do método ABC no mundo. A busca ocorreu em sites de buscas como: google acadêmico, Scielo, livros sobre esse assunto. Após a busca foi realizada uma centralização das informações e sistematização dedados.

Já a fundamentação teórica trazemos alguns autores que abordam essa temática de sistema de custo empresarial como (COSTI,2004); (MARTINS,2000); (ELLER,2000), (MARTINS, 2003) ;(PAMPLONA,1997), (NAKAGAWA, 1994) entre outros.

Este trabalho justifica-se com relevante, pois os antigos sistemas de custo ainda são utilizados sem diferentes empresas que não conhecem as novidades do mercado e seus sistemas.

1.1 Diferentes conceitos de sistema de custeio baseado em atividades (ABC)

O Activity Based Costing Custeio Baseado em Atividades (ABC) é um método de custeio que tem como objetivo avaliar com precisão as atividades desenvolvidas de uma empresa (tanto do ramo industrial, de serviço ou comercial, utilizando direcionamentos para alocar as despesas e custos indiretos de forma mais realista aos produtos e serviços. (COSTI, 2004).

É uma metodologia que consiste em rastrear os custos de atividades feitas por uma empresa deforma que se verifique se essas atividades estão dentro da geração de receitas e consumo de recursos, tendo como função amenizar as distorções pelo uso do rateio arbitrário. Ele consiste em observar separadamente cada atividade desenvolvida pela empresa, para se tirar os custos de cada uma dela, para que se possa saber quais são os custos mais altos tirados de uma certa atividade e que atitudes essa empresa deve tomar.

Esse sistema vai identificar quais são os custos indiretos, levando em conta todas as atividades e serviços para realização de produtos, vai levar em conta: os produtos, as linhas de produção, serviços.

Segundo Martins (2000, p.112) afirma que “O ABC é uma ferramenta que permite melhor visualização de custos através de análise das atividades dentro da empresa e suas respectivas relações com os produtos”.

Esse sistema de custeio Baseado em Atividades surge para reduzir as distorções causadas pela arbitrariedade do rateio dos custos indiretos da fabricação.

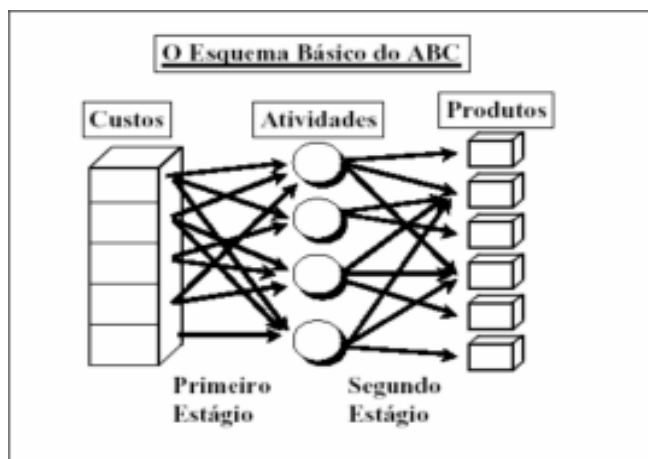
Segundo Heller (2000, p.79), “Os métodos de custeio têm como função determinar o modo de como será atribuído custo aos produtos”.

Martins (2003, p.87), afirmar que o custeio baseado em atividades é “uma metodologia de custeio que procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos”. Tendo como função a busca do princípio da causalção, ou seja, procura identificar de forma clara, por meio de rastreamento, o agente causador do custo, para lhe imputar o valor.

De acordo com Pamplona (1997) afirma que, “A técnica de ABC pode ser facilmente compreendida sob o ponto de vista do objeto de custo: os objetos são elaborados pelas atividades que, por sua vez, consomem recursos, gerando custos.”

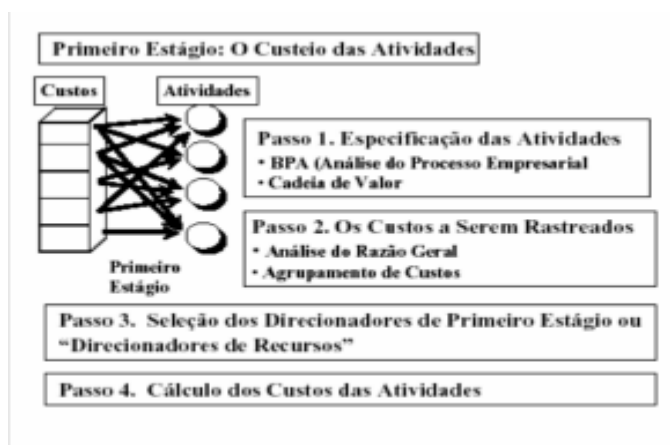
Como os sistemas de custeio tradicionais deixaram de ser eficazes e já não atendem aos anseios do atual ambiente de negócios, surge, na década de 80, o sistema de custeio ABC. (Citado por Mauad, 2002).

FIGURA 1: ESQUEMA BÁSICO DO ABC



FONTE: Azevedo (2006, p. 6)

FIGURA 2 – O PRIMEIRO ESTÁGIO DO ABC.



FONTE: Azevedo (2006, p.6)

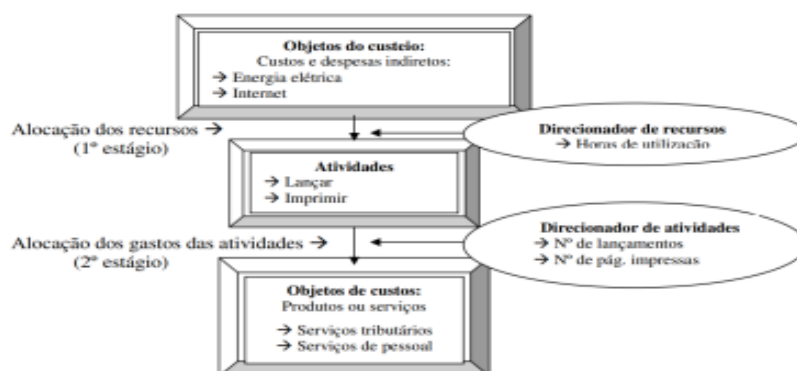
1.2 DIRECIONAMENTO DE CUSTOS BASEADO NO ABC

O grande diferencial do método ABC, em relação aos demais, está na forma de como alocar os custos indiretos aos produtos.

Para Nakagawa (1994) define direcionador de custo como sendo uma transação que determina a quantidade de trabalho aplicada em determinada atividade e através dela, o custo de uma atividade, logo também pode ser conhecido

como um evento ou fator causal que influencia nível e desempenho de atividades e o consumo resultantes de recursos e é classificado em direcionador de custos de recursos e das atividades,

FIGURA 3 - CRITÉRIOS ABC: UMA VISÃO GERAL.



FONTE: Leone (1997, p.10)

Mas, para que esse processo de rateio dê resultados positivos e visuais para a empresa, é necessária uma mudança nos processos e uma correta definição dos direcionadores de custos.

Segundo Martins (2000, p.104), os direcionamentos podem ser:

- Direcionadores de Recursos: que vão determinar a ocorrência de uma atividade
- Direcionadores de Atividades: vão identificar como os produtos e ou serviços consomem as atividades.

Martins ainda afirma que “o primeiro identifica a maneira como as atividades consomem recursos e servem para custear as atividades”, e “o segundo identifica a maneira como os produtos consomem atividades e servem para custear produtos”.

1.3 A utilização do método ABC no mundo.

A importância da utilização desse sistema é em virtude de o mesmo não ser apenas um sistema que dá valor aos estoques, mas também proporciona informações gerenciais que auxiliamos tomadores de decisão, como por exemplo, os

custos das atividades que proporcionam aos gestores atribuem responsabilidades aos responsáveis pelas mesmas. (Citado por Andrade, 2002). As demais vantagens são:

- Melhor qualidade nas informações dos custos de produção e serviços;
- Pode ser usado como um sistema de contabilidade de gestão;
- Menor necessidade de rateios arbitrários;
- Identifica quais produtos ou serviços consomem mais recursos e seus consequentes gastos;

A implementação do ABC requer uma cuidadosa análise do sistema de controle interno da entidade. Sem este procedimento que contemple funções bem definidas e fluxo dos processos, torna-se inviável a aplicação do ABC de forma eficiente e eficaz. O ABC, por ser também um sistema de gestão de custos, pode ser implantado com maior ou menor grau de detalhamento,

Dependendo das necessidades de informações gerenciais para o gestor, o que está intimamente ligado ao ramo de atividade e porte da empresa. (Citado por Andrade, 2002). Para uma empresa adotar esse tipo de sistema, é necessário que a empresa tenha planejamento de tarefas, para poder separar os custos e entrar em detalhes e ser mais precisa em resultados, ter direcionamento de custos e alocações, cálculos e mensuração de resultados e ter implementação de tecnologia.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este trabalho baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter explicativa por meio de uma revisão bibliográfica, abordando os seguintes critérios: Diferentes conceitos de sistema de custeio baseado em atividades (ABC); Direcionamento de custeio baseado no ABC; A utilização do método ABC no mundo. As pesquisas foram feitas em sites da internet como o google acadêmico, livros e Cielo. A caracterização dessa pesquisa se dá pelo planejamento, previsão e interpretação dos dados. Para Gil (1999, p. 70), “o delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, envolvendo tanto a sua diagramação quanto a previsão de análise e interpretação de dados”.

3. RESULTADO

A partir de todo conhecimento e informações acerca deste trabalho, foi possível perceber que devido aos surgimentos de novas tecnológicas e ao avanço do mercado e da economia de serviços, foi necessário a criação de novos sistemas para a retirada total de custo baseado em cada atividade fornecida pela empresa, para que fosse preciso uma melhor economia em qual atividade está gastando mais do que lucrando.

O conhecimento exato dos custos, seu perfeito controle e coerente medição passam a ser uma necessidade das empresas para que seus gerentes possam tomar decisões estratégicas e, conseqüentemente, fazer melhor uso dos recursos organizacionais, cada vez mais limitados. Para atender a esses anseios, as organizações vêm buscando, cada vez mais, utilizar o sistema de custeio ABC. Apesar de ser um conceito universal, a implantação bem-sucedida do ABC não é igual em todas as organizações e deve ser adaptada a uma estratégia, estrutura, capacidade e necessidade únicas da empresa.

Pela pesquisa realizada, pode-se perceber que o objetivo do Custeio ABC é a redução dos custos por meio da eliminação dos desperdícios e do corte nos geradores de custos que não agreguem valor ou nos fatores causadores do consumo de atividades evitáveis ou desnecessárias. Com seu poder de rastrear e assinalar as “causas” que levam ao surgimento dos custos indiretos, elimina o rateio arbitrário. Por isso, é considerado um instrumento de gestão essencial para as organizações com grandes quantidades de custos indiretos e despesas operacionais e que tenham significativa diversificação de produtos, processos de produção e clientes.

Cabe ressaltar novamente que, quando uma empresa há intenção de implantar o ABC, a empresa deve primeiramente elaborar um projeto para implantação, definindo devidamente o escopo e os objetivos, pois o ABC, em sua forma mais detalhada, pode não ser aplicável na prática, em virtude de exigir um número excessivo de informações gerenciais que podem inviabilizar sua aplicação. O custo da coleta e manipulação detalhada teria de justificar o seu benefício.

Como conclusão da pesquisa sabemos que pelas características do ABC não é proposto um novo método de custeio, e sim, a absorção com algumas inovações. Assim, o ABC cuida de dois aspectos específicos do método de absorção, a forma utilizada na identificação dos custos indiretos aos produtos e a ampliação da

abrangência do que é considerado indireto, visto que, também inclui aquilo que tradicionalmente é tratado como despesas operacionais, coisa que o método absorção não faz, portanto, evoluiu aproximando-se do método de custeio pleno.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela pesquisa realizada, pode-se perceber que o grande objetivo do ABC é criar informações para a tomada de decisões, visando melhorar a competitividade das empresas e o planejamento das ações a longo prazo. Com seu poder de rastrear e assinalar as “causas” que levam ao surgimento dos custos indiretos, elimina o rateio arbitrário. Por isso, é considerado um instrumento de gestão essencial para as organizações com grandes quantidades de custos indiretos e despesas operacionais e que tenham significativa diversificação de produtos, processos de produção e clientes.

Cabe ressaltar novamente que, quando uma empresa há intenção de implantar o ABC, a empresa deve primeiramente elaborar um projeto para implantação, definindo devidamente o escopo e os objetivos, pois o ABC, em sua forma mais detalhada, pode não ser aplicável na prática, em virtude de exigir um número excessivo de informações gerenciais que podem inviabilizar sua aplicação. O custo da coleta e manipulação detalhada teria de justificar o seu benefício.

Portanto o modelo teórico apresentado nesta pesquisa evidenciou o idôneo método de custeio em atividades – ABC. Este tipo de custeio possui características que possibilitam aos gestores de uma empresa, obter informações sobre os custos de suas atividades, auxiliando assim, os gestores na tomada de suas decisões.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Francianne, MARIOTO, Sergio Luiz. **Método de custeio baseado na atividade ABC**. 2008. 16 p. Faculdade Anhanguera Educacional S.A. SP.
- WERNKE, Rodney. **Custeio Baseado em atividades (ABC) aplicados aos processos de compra e venda de distribuidora de mercadorias**. 2005. 16 p. Universidade do Sul de Santa Catarina – SC.
- MAUAD, Luiz Guilherme; Pamplona, Edson. O custeio ABC em empresas de serviços: Características observadas na implantação em uma empresa do setor. 2002. 17 p. SP. ANDRADE, Nilton de Aquino; BATISTA, Daniel Gerhard Batista; SOUSA, Cleber Batista. **Vantagens e desvantagens da utilização do sistema de custeio ABC**. 14 p. Fundação Visconde de Cairu- Salvador – BA.
- MAUSS, César Volnei; COSTI, Ricardo Miguel. **O método de custeio ABC como instrumento de gestão**. 12 p. ULBRA – RS.
- AZEVEDO, Ana Paula Ferreira; GOUVÊA, Josiane Bento. **Custeio por Absorção X Custeio por ABC**. 12 p. 2006.
- MAUAD, Luiz Guilherme Azevedo; PAMPLONA, Edson de Oliveira. **O Custeio ABC em empresas de serviços: Características observadas na implantação em uma empresa do setor**. 2002. 17p. SP
- GUERREIRO, Reinaldo. **Sistema de custeio baseado em atividades: análise de um paradoxo (*)**. 2 p.
- COGAN, Samuel. **Custeio ABC e outras sistemáticas de custeio: Uma proposta de aperfeiçoamento**. 2006. 9 p. UFRJ